



VIGILÂNCIA DA FEBRE DO OROPOUCHE

06/11/2024
Renata Zeferino, Médica Veterinária



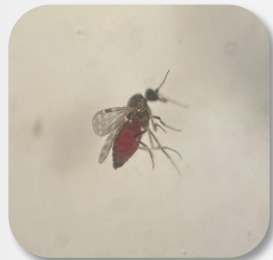
Febre do Oropouche

- RNA trissegmentado

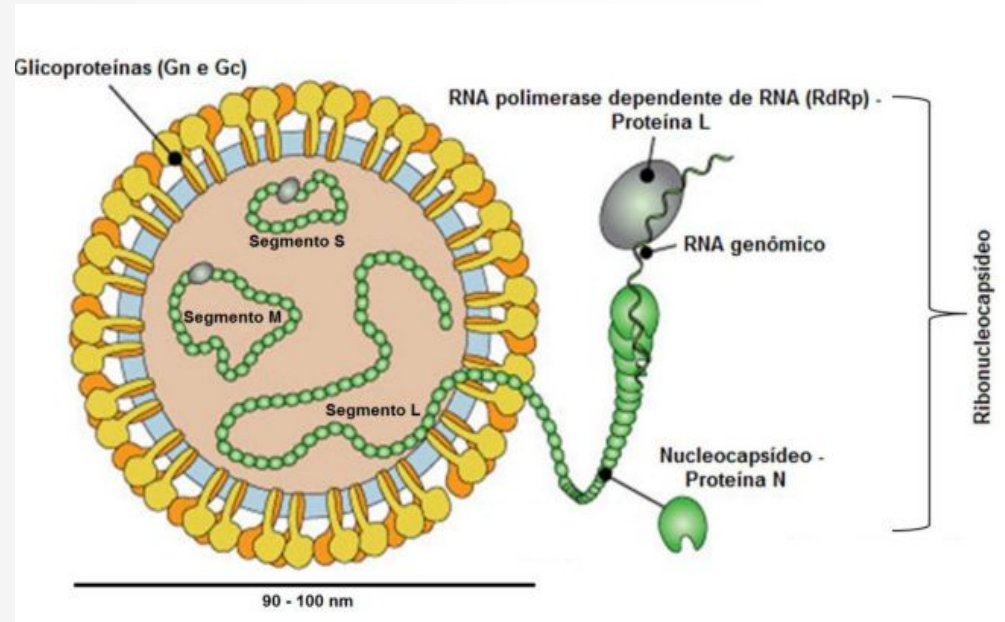
Gênero: *Orthobunyavirus*

Espécie:
Orthobunyavirus oropoucheense
(OROV)

- Arbovírus



Culicoides sp
(identificado durante a investigação no município de Botuverá-SC)



Sinais e Sintomas

Semelhante à outras arboviroses (dengue, chikungunya e febre amarela):

- Febre de início súbito
- Cefaléia
- Mialgia e Artralgia
- Tontura
- Dor retro-ocular
- Calafrios
- Fotofobia
- Náuseas
- Vômitos
- Diarréias
- Dor lombar



- Casos com **acometimento do sistema nervoso central** (meningite asséptica, meningoencefalite)
- **Manifestações hemorrágicas** (petéquias, gengivorragia, epistaxe)



Diagnóstico

O fluxo para diagnóstico no estado de Santa Catarina é na rede pública e feito pelo Lacen/SC:

- Biologia Molecular - RT PCR



Fevereiro 2024



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Doenças Transmissíveis
Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses

NOTA TÉCNICA Nº 6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS

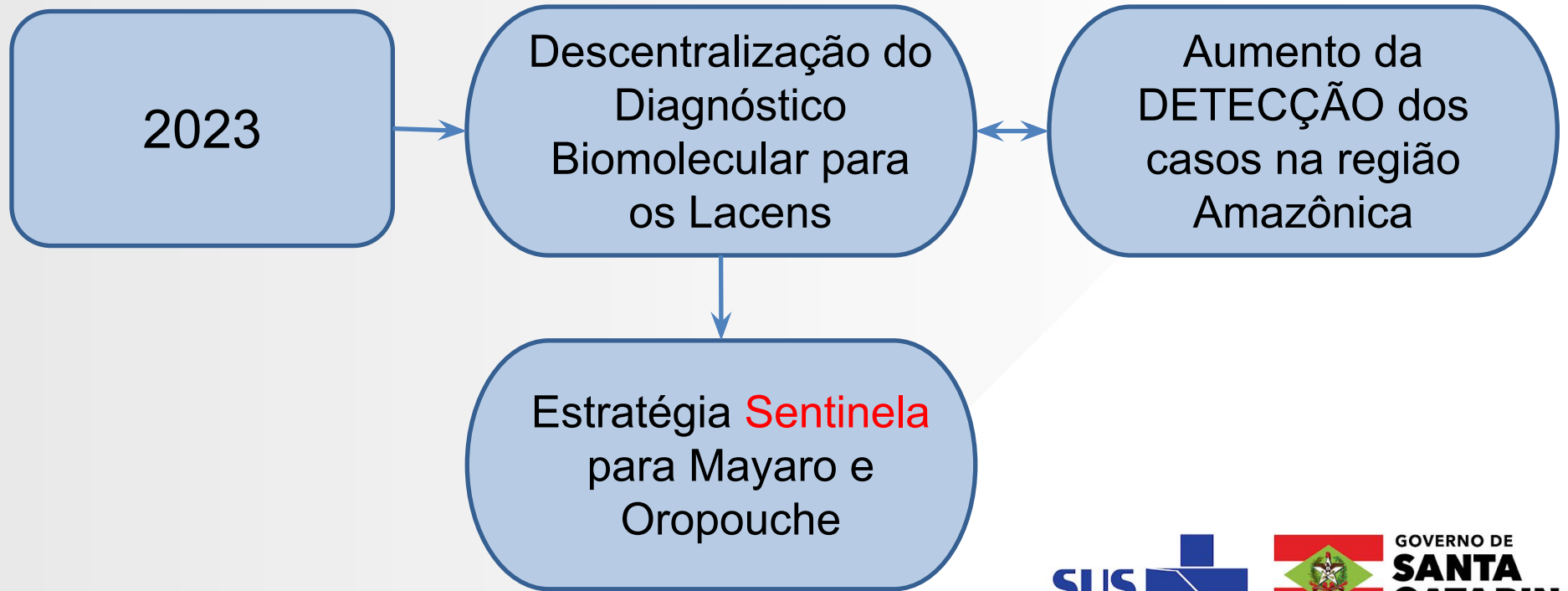
Orientações para a vigilância da Febre do Oropouche

- ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS
- ASPECTOS CLÍNICOS
- CONTEXTUALIZAÇÃO
- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO AMAZÔNICA (ENDÊMICA)
- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO EXTRA-AMAZÔNICA (NÃO ENDÊMICA)



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Nota Técnica N°6/2024/CGARB/DEDT/SVSA/MS



Vigilância da FO em Santa Catarina



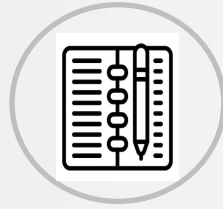
GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Contextualização



Abril de 2024

Suspeita de Febre Oropouche pela V. E de Botuverá/SC e encaminhamento de amostras para diagnóstico na rede privada



25 abril de 2024

Deteção do virus Oropouche (OROV) Botuverá/SC



Maio de 2024

LACEN/SC realiza testagens retrospectivas para detecção de OROV



Maio de 2024

Expansão das testagens pros municípios de **Brusque e Luiz Alves**



13 de Maio - 2024



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Nota Técnica Conjunta nº 09/2024 - DIVE/LACEN/SUV/SES/SC

Assunto: Vigilância da Febre do Oropouche (FO) no Estado de Santa Catarina.



GOVERNO DE
SANTA
CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Características da Vigilância da FO em SC

- Não há uma definição de **caso suspeito** de FO
- Vigilância de forma **passiva**
- Testagem de amostras com resultado negativo para Dengue, Chikungunya e Zika vírus
- Dividida em: Vigilância Laboratorial X Vigilância Epidemiológica



Características da Vigilância da FO em SC

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

- **Testagem** de parte das amostras biológicas enviadas ao LACEN/SC que apresentaram **resultados negativos para dengue, chikungunya e zika vírus (PCR)**
- O exame é incluído e liberado no GAL pelo LACEN/SC
- Nesta vigilância, a equipe técnica da GEZOO/DVRH apenas solicitará a investigação dos casos **confirmados**



Características da Vigilância da FO em SC

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

1 - Pacientes com síndromes neurológicas

2 - Busca ativa de outros arbovírus:

a) Sintomas semelhantes à dengue

b) Amostra coletada (soro ou plasma) até o 5º dia de sintomas

c) Cadastro no GAL como exame Arbovirose - ZDC

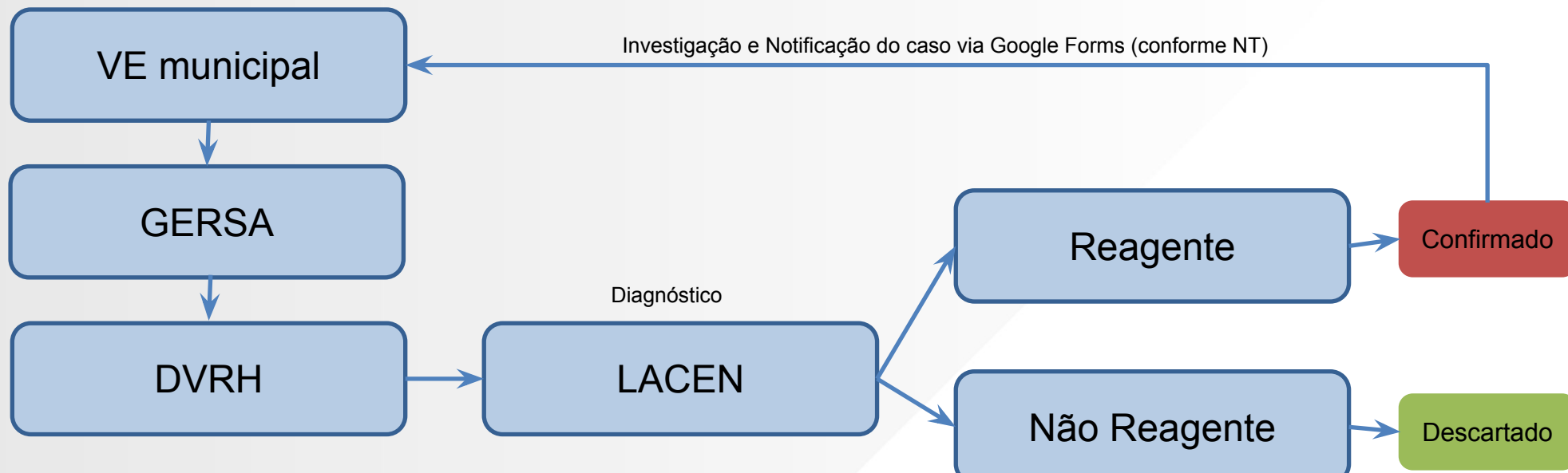
d) Epidemiologia compatível com a FO



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Fluxos da Vigilância da FO em SC

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



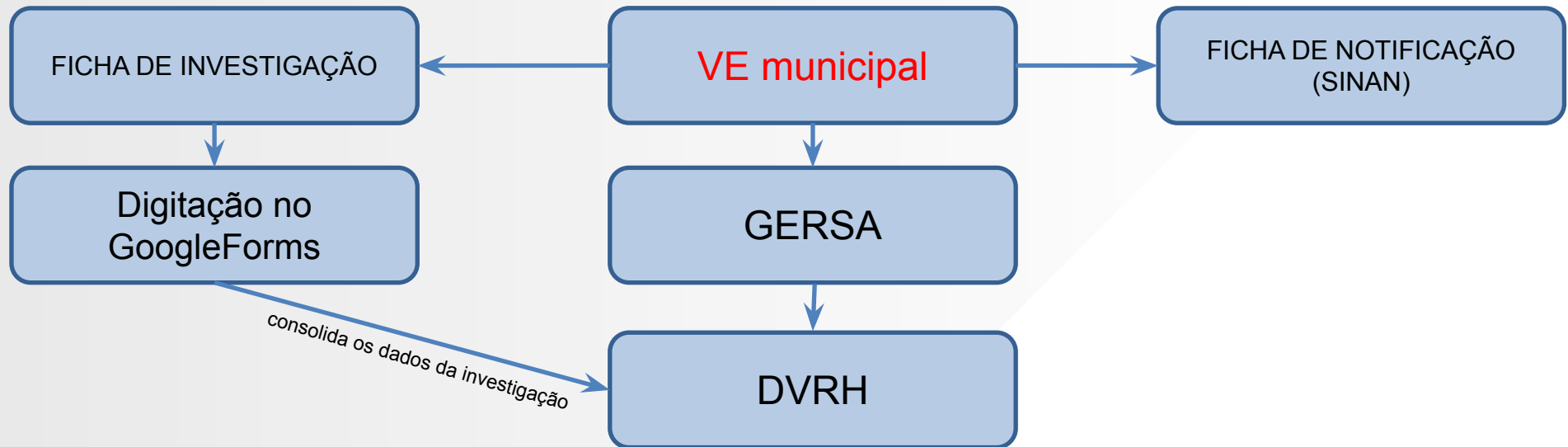
Fluxos da Vigilância da FO em SC

Será considerado caso confirmado de FO:

Somente aqueles com **Diagnóstico laboratorial** (biologia molecular ou isolamento viral)

Fluxos da Vigilância da FO em SC

Notificação



Fluxos da Vigilância da FO em SC

Notificação

Notificação/Conclusão

Salvar Excluir Cancelar Imprimir Sair

Habilita para fluxo de retorno

Notificação

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº

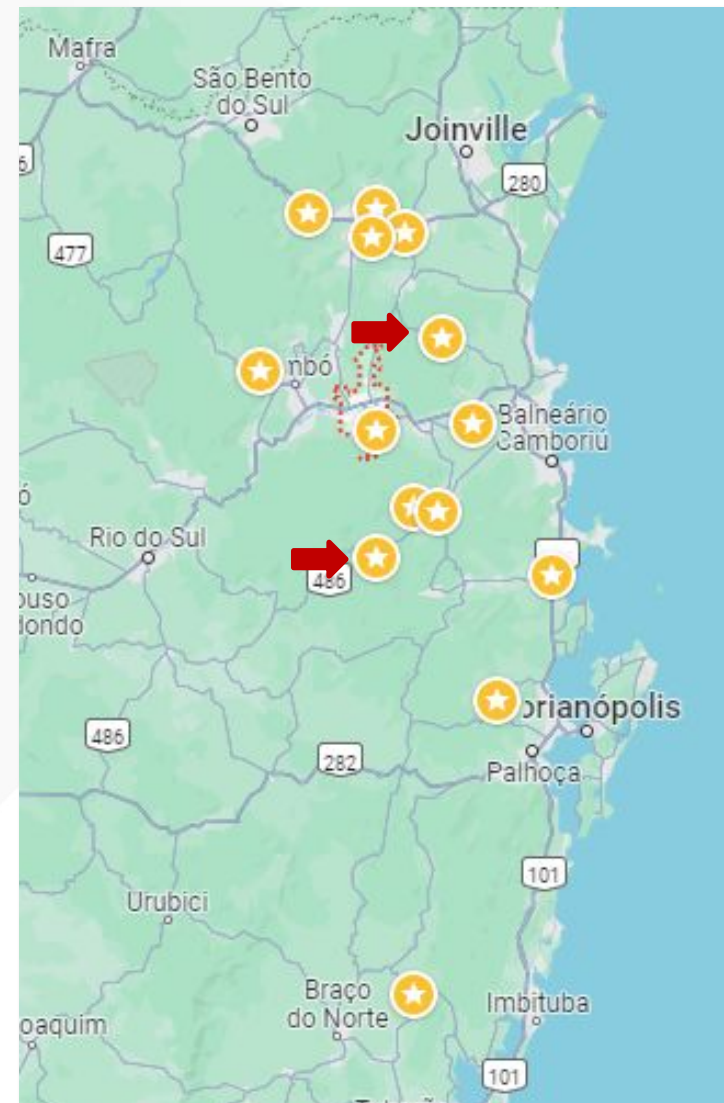
Semana Epidemiológica

1	Tipo de Notificação	2 - Individual	Notificação	Primeiros Sintomas
2	Agravo/doença	OUTRAS FEBRES VIRAIS ESPECIFICADAS TRANSMITIDAS POR ARTROPODI	Código (CID10)	3 Data da Notificação
4 UF	5 Município de Notificação	SC	FLORIANOPOLIS	Código IBGE
				420540
6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código CNES	7	Data de Primeiros Sintomas
8	Nome do Paciente		9	Data de Nascimento



Municípios com casos de FO diagnosticados (não necessariamente o IPI)

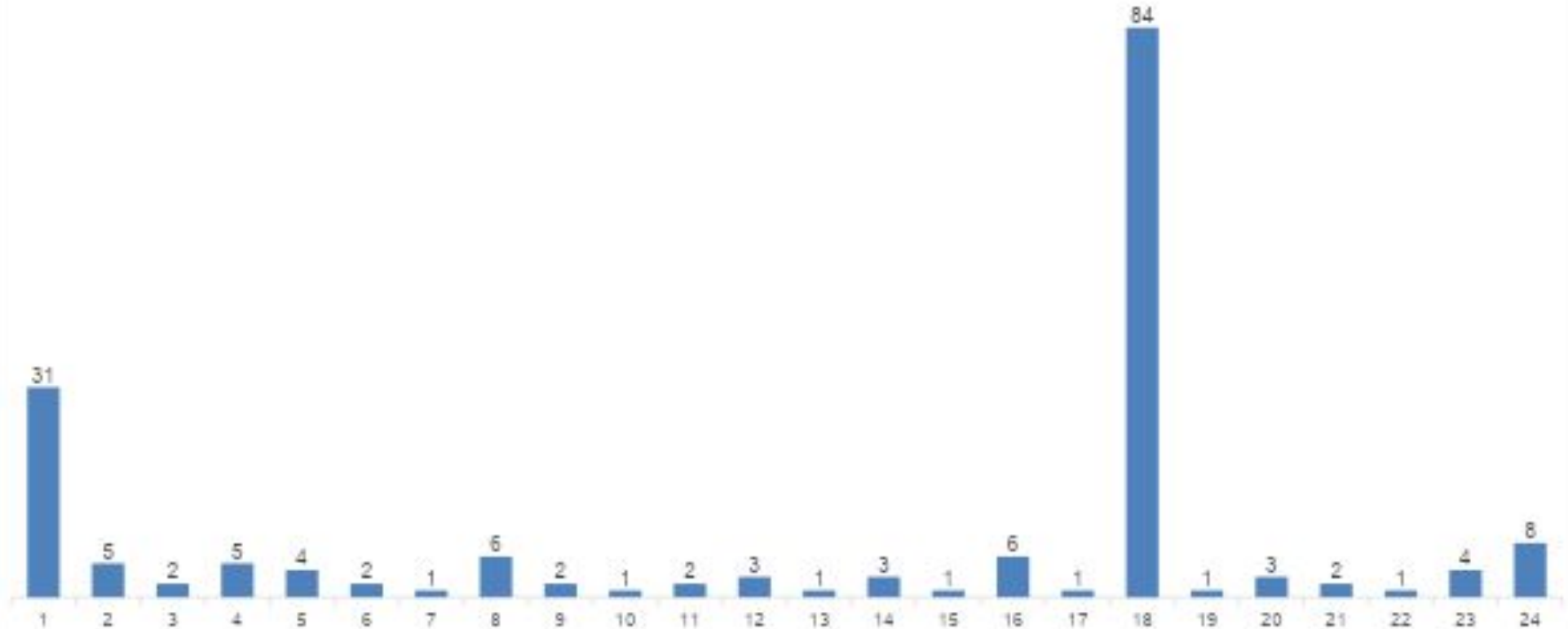
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº DE CASOS
ANTONIO CARLOS	2
BENEDITO NOVO	1
BLUMENAU	10
BOTUVERÁ	37
BRUSQUE	7
CANELINHA	1
CORUPA	3
GUABIRUBA	2
GUARAMIRIM	1
ILHOTA	6
JARAGUA DO SUL	1
LUIZ ALVES	94
SAO MARTINHO	1
SCHROEDER	11
TIJUCAS	2
TOTAL	179



*atualizado em 04/11/2024

Distribuição dos Casos de Febre do Oropouche por Data do Início dos Sintomas e Município de Residência - SC - 2024

Distribuição dos Casos de Febre do Oropouche por Data do Início dos Sintomas e Município de Residência - SC - 2024



Sem casos novos desde 19/06/24

Notas Técnicas - Transmissão Vertical



12/07/2024

NOTA TÉCNICA Nº 15

Recomendação para
**intensificação da
vigilância de
transmissão vertical do
vírus Oropouche**

14/08/2024

NOTA TÉCNICA Nº 135
Orientações para
notificação e investigação
de **casos**
suspeitos de Oropouche
em gestantes, anomalias
congênitas ou óbitos fetais

01/10/2024

Nota Técnica nº 014
VIGILÂNCIA DE
GESTANTES COM
SUSPEITA DE
ARBOVIROSES





Nota Técnica Conjunta nº 014/2024 - DIVE/LACEN/SUV/DAPS/SAS/SES.

Assunto: VIGILÂNCIA DE GESTANTES COM SUSPEITA DE ARBOVIROSES.

Considerando a atual situação epidemiológica da Febre Oropouche (FO) no Estado de Santa Catarina, com o registro de 179 casos confirmados por meio de exames laboratoriais que utilizam técnicas de biologia molecular (RT-PCR), até a Semana Epidemiológica (SE) 38/2024, com transmissão autóctone em 14 municípios;

Considerando que a dengue tem sido uma das arboviroses urbanas de maior impacto no Brasil nos últimos anos, e no Estado de Santa Catarina, ocorreu uma importante mudança no cenário epidemiológico da doença, associado à dispersão do vetor no território catarinense;

Nota Técnica Conjunta nº 014/2024 - DIVE/LACEN/SUV/DAPS/SAS/SES

As seguintes situações devem ser notificadas e investigadas:

- a) **Gestantes que apresentem sinais e sintomas compatíveis com infecção por arbovírus**; manifestações hemorrágicas e/ou sinais e sintomas de gravidade, como acometimento do sistema nervoso central (meningite asséptica, meningoencefalite);
- b) **Casos de anomalia congênita do sistema nervoso central no feto ou no recém-nascido, sem outras causas aparentes ou comprovadas (ex: toxo)**;
- c) **Óbito fetal, sem outras causas aparentes ou comprovadas**;



Gestante com Suspeita de Arbovirose

Toda gestante, independentemente da idade gestacional, que apresente febre e outro sintoma sugestivo de arbovirose (cefaléia, mialgia, artralgia, exantema, petéquias, astenia, tontura, dor retro-ocular, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos).

itajai.zoonoses@saude.sc.gov.br [Mudar de conta](#)

O nome, a foto e o e-mail associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

* Indica uma pergunta obrigatória

Enviar por e-mail *

Registrar itajai.zoonoses@saude.sc.gov.br como o e-mail a ser incluído na minha resposta

Dados Paciente:

Nome Completo *

Sua resposta



Considerando a ocorrência de transmissão vertical do vírus Oropouche no Brasil e de dengue no Estado de Santa Catarina, solicita-se que seja comunicada **em até 24 horas**.

Toda gestante, independentemente da idade gestacional, que apresente febre e outro sintoma sugestivo de arbovirose - dengue, chikungunya, zika ou febre do Oropouche.



Notificação para a doença suspeita/confirmada - SINAN
Anomalia congênita do sistema nervoso central - RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública)



Acompanhamento Pré-Natal

- a) **As gestantes com suspeita de arbovirose, devem ter amostras coletadas até o 5º dia do início dos sintomas**, e enviadas ao LACEN/SC para testes de biologia molecular RT-PCR;
- b) **Registrar na Caderneta da Gestante:** infecções por arbovírus, presença de anomalias congênitas na família; data de aparecimento dos primeiros sintomas;
- c) **Orientar quanto às medidas de proteção contra os vetores de transmissão de arbovírus;**
- d) **Realizar diagnóstico diferencial para outras infecções como as STORCH**



Acompanhamento neonatal



Todo recém-nascido no qual a mãe apresentou sintomas/suspeita de arbovirose durante a gestação **E** nascido vivo com anomalia congênita:

- Coletar **amostras de sangue** e **fragmentos do cordão umbilical** e **fragmentos da placenta** no momento do parto do recém-nascido e **sangue/soro da mãe** e encaminhar para o LACEN/SC.
- Os fragmentos de cordão umbilical e placenta devem ser coletados em **DUPLICATA** ficando uma **porção *in natura* e congelada** e a outra parte colocada em **formol 10%**.



Investigação de óbito fetal

- a) Em casos de perdas gestacionais deve-se coletar vísceras do feto morto (**cérebro, fígado, coração, pulmão, rim, baço**), **fragmento de placenta, fragmento de cordão umbilical e sangue de cordão umbilical**
- b) Coletar também amostras de **sangue da mãe** para realização dos exames para arbovírus.

nome (que consta na requisição),
data e hora de coleta
material coletado (víscera)

preferência com a etiqueta gerada pelo GAL.



AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- **Medidas de prevenção e controle:**
 - Eliminação de criadouros
 - Uso de roupas protetoras
 - Repelentes
 - Mosquiteiros e telas em portas e janelas
 - Limpeza de quintais e de locais de criação de animais
 - Proteção com telas
 - Gestantes evitem locais com muitos insetos



AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

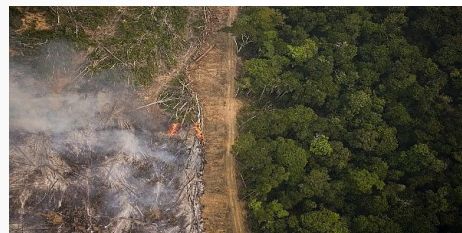
- Investigar exposição a ambiente rural, silvestre ou borda de mata nos **15 dias anteriores** ao início dos sintomas para estabelecer o LPI
- Realizar busca a respeito de presença de animais silvestres: **bicho-preguiça, aves silvestres, tatus, tamanduás e PNH**
- Alertar a rede do SUS para **ampliar a vigilância de casos suspeitos**
- **Ampliar a informação, educação e comunicação sobre a doença**
- Reconhecimento de campo e mapeamento em conjunto com o laboratório de entomologia da DIVE para realizar a **coleta de vetores**.



Hipóteses



Maior circulação de pessoas



Desmatamento



Aquecimento global



Aumento da vigilância pela detecção laboratorial



Uso indiscriminado de agrotóxicos

Obrigada!

Renata Zeferino - Médica Veterinária
Renata Rísoli Gatti - Bióloga
Vanessa Neves - Bióloga

DVRH

Malária, Febre Amarela, Doença de Chagas, Esquistossomose,
Leishmanioses, Febre do Oropouche, Filariose, *Achatina fulica*

(48) 3664-7479/ 3664-7480/ 3664-7481
dvrh@saude.sc.gov.br



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Referências

- Amorim, Mariene. (2024). Febre do Oropouche: Um Alerta Científico para a Região Norte do Brasil. Revista Blogs Unicamp, Vol. 10, N.1. Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/revista/2024/05/02/febre-do-oropouche-um-alerta-cientifico-para-a-regiao-norte-do-brasil/>. Acesso em: 20/06/2024
- Fernandes Cardoso, Belgath. Detecção do segmento S do vírus Oropouche em pacientes e em Culex em Mato Grosso, Brasil, 2015, disponível em: https://ri.ufmt.br/bitstream/1/689/1/DISS_2015_Belgath%20Fernandes%20Cardoso.pdf. Acesso em 21/06/2024
- Nota Técnica Conjunta nº 09/2024 - DIVE/LACEN/SUV/SES/SC, Disponível em: <https://dive.sc.gov.br/phocadownload/notas-tecnicas/notas-tecnicas-2024/Documento-SES-ORO-ATT.pdf> . Acesso em: 24/06/2024
- NOTA TÉCNICA Nº 6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS, Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- Oropouche, doença febril causada por um arbovírus, começa a ser detectada fora da região amazônica e desperta preocupação. Sérgio de Andrade Nishioka. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/arboviroses/markdown/88>. Acesso em 24/06/2024
- Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais e da febre Oropouche no Brasil. Disponível em <https://www.youtube.com/live/w-jqRtTm3lg>. Acesso em 24/06/2024
- Nota Técnica Conjunta nº 014/2024 - DIVE/LACEN/SUV/DAPS/SAS/SES, Disponível em: <https://dive.sc.gov.br/phocadownload/notas-tecnicas/notas-tecnicas-2024/NT14-2024.pdf>
- NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS, disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms>
- NOTA TÉCNICA Nº 15/2024-SVSA/MS, Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>

